



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**03 de dezembro de 2024**

## Notícias do Dia

### Capa e Especial

“Com chegada do verão, presença de animais nas praias reacende debate”

Com chegada do verão, presença de animais nas praias reacende debate /  
Zoonoses / Marcy Lancia Pereira / Professora de Medicina Veterinária / UFSC /  
Universidade Federal de Santa Catarina

FLÁVIO TINJA/ARQUIVO/ND



Lei atual diz  
que é proibida  
a presença de  
cães, gatos e  
outros bichos

## Animais nas praias em discussão

Proposta para liberar os pets na areia e em espaços exclusivos divide opiniões; especialistas destacam riscos sanitários e responsabilidades negligenciadas. **PÁGINA 3**

# Com chegada do verão, *presença de animais nas praias reacende debate*

*Tema voltou à tona após publicação do prefeito Topázio Neto, que falou sobre a possibilidade de criar espaços exclusivos para os animais; lei municipal atual proíbe a permanência dos bichos nos balneários*

Ana Caroline Arjonas  
redacao@ndmais.com.br

Com a chegada do verão, basta ir às praias de Florianópolis para se deparar com cães circulando pelos espaços, por mais que exista uma lei proibindo a permanência dos pets nos balneários. Na internet, a discussão voltou à tona após uma publicação do prefeito Topázio Neto (PSD), em vídeo divulgado na última sexta-feira (29), que menciona a possibilidade de criar um espaço para os animais nas praias.

Na publicação, o prefeito questiona os seguidores: "O que você acha de definirmos uma praia com um espaço autorizado para pets e seus donos?" O assunto é recorrente, mas ainda não existem informações sobre como funcionaria o espaço ou quais praias seriam incluídas. Desde 2001, é proibida a presença de cães, gatos ou outros animais nas praias, de acordo com a lei 094/01, artigo 8º.

Na Câmara dos Vereadores, o assunto voltou à pauta em abril. A vereadora Priscila Femandes (Podemos) apresentou o projeto de lei complementar 1956/2024, que assegura que os cães vacinados, chipados e acompanhados dos tutores

possam circular no espaço, sob responsabilidade dos donos. O projeto segue em tramitação.

No entanto, semana passada Priscila formalizou ao prefeito uma indicação, sugerindo a permissão da presença de cães nas praias, desde que sejam vacinados e acompanhados por tutores. "A indicação propõe a permissão de cães nas praias, desde que vacinados e acompanhados por seus tutores, que serão responsáveis por seus animais", destaca Priscila. Segundo ela, essa iniciativa atende à demanda de muitos tutores que desejam levar seus pets às praias de forma regulamentada e responsável.

Mas o assunto não fica restrito às leis, já que o tema divide opiniões entre frequentadores e especialistas. Para a médica veterinária Daniele Ody Spaniol é preciso estar atento às doenças transmitidas no espaço. "São zoonoses, doenças que passam tanto dos animais para o ser humano, quanto do ser humano para o animal. Doenças de pele, que são as sarnas, e o bicho geográfico, que é através dos coliformes fecais", detalha a especialista.

O perigo também pode estar no contato com fezes do cachorro ou com areia contaminada, causando doenças



Desde 2001, legislação não permite que animais permaneçam nas praias de Florianópolis

como giardíase, toxoplasmose e salmonelose. A professora de medicina veterinária da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Marcy Lancia Pereira, menciona o motivo de cachorros serem proibidos em praias, mas não em outros lugares públicos. "Na praia, ao contrário de outros locais, as pessoas geralmente estão descalças", diz a docente.

"Geralmente, os tutores podem ser multados, ter os cães apreendidos e responder por eventuais danos causados. Em algumas situações mais extremas, os municípios podem até leiloar ou castrar e destinar os cães à doação."

Gustavo Quint, advogado especialista em direito administrativo da Menezes Niebühr



## Donos devem estar atentos

Para o advogado especialista em direito administrativo da Menezes Niebühr, Gustavo Quint, as leis são municipais e é preciso estar atento ao que cada cidade compreende como adequado. "Geralmente, os tutores podem ser multados, ter os cães apreendidos e responder por eventuais danos causados. Em algumas situações mais extremas, os municípios podem até leiloar ou castrar e destinar os cães à doação", diz Quint.

Na visão da diretora do Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente e da Economia Verde, Fabrícia Costa, é essencial

que os donos estejam atentos ao comportamento do animal, sabendo das responsabilidades em todas as situações. "Caso algum município queira autorizar pets nas praias ou escolher determinada área para os animais frequentarem, deve ser observado pelos tutores e fiscalizado pelo Poder Público municipal. É importante que estejam com a vacinação e os antiparasitários em dia, por causa das doenças que podem surgir pela falta desse cuidado."

Em uma cidade em que 44,3% dos moradores dividem os lares com bichos, como em Florianópolis,

conforme dados da Pnad (Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílios) divulgada em 2020, o abandono também deve ser um ponto de atenção, reforçado por Daniele, que menciona a importância de medidas para impedir o aumento de cachorros e gatos abandonados.

De acordo com a prefeitura, a proibição de cães domésticos na praia segue legislação específica. Caso haja alguma ocorrência, o dono pode ser orientado a retirar o animal do local. As denúncias podem ser realizadas no WhatsApp 0800 808 0155, canal oficial da prefeitura.

"São zoonoses, doenças que passam tanto dos animais para o ser humano, quanto do ser humano para o animal. Doenças de pele, que são as sarnas, e o bicho geográfico, que é através dos coliformes fecais."

Daniele Ody Spaniol, médica veterinária



## O QUE DIZ A LEI EM VIGOR

► A lei complementar 94, de 18 de dezembro de 2001, dispõe sobre o controle e proteção de populações animais, bem como a prevenção de zoonoses no município de Florianópolis. O artigo 8º diz que "é expressamente proibida a presença de cães, gatos ou outros animais em praias a qualquer título". Já o artigo 9º diz que o animal será apreendido caso seja desrespeitado o artigo 8º.

## Notícias do Dia

### Publicação Legal

“Aviso de Licitação”

Aviso de Licitação / Graice Hobold Faria / Departamento de Licitações / DPL /  
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

---

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Processo nº 23080.071064/2023-42  
Pregão Eletrônico nº 90144/2024 – SRP

O Departamento de Licitações (DPL) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) torna público que está instaurando licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90144/2024, tendo como objeto o registro de preços para a eventual aquisição de ferramentas para atender a UFSC. Valor estimado: R\$ 34.513,53. Data para encaminhamento das propostas: a partir do dia 03/12/2024, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, no site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Data e hora para sessão dos lances: dia 13/12/2024 às 08h30min. O Edital está à disposição dos interessados neste Departamento, pelo site <http://licitacoes.ufsc.br>, e no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). – Graice Hobold Faria – Diretora do DPL em Exercício.

## Notícias do Dia

### Cacau Menezes

Spyros Cardoso Dimatos / Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de  
São Thiago

Katia Cardoso Dimatos, feliz entre os filhos, o cirurgião plástico Dimitri, o otorrinolaringologista e superintendente do Hospital Universitário, Spyros, e o dermatologista Oscar, na homenagem da Marinha ao seu pai, o querido e saudoso Zico Cardoso.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

22ª edição da Fenaostra, começa hoje; expectativa é de que sejam vendidas 30 mil dúzias

3 fatos sobre o desempenho de cotistas nas universidades

80% do agro brasileiro depende da chuva gerada pelas terras indígenas da Amazônia

80% do agronegócio dependem de chuvas geradas em terras indígenas da Amazônia

Alesc lança Frente Parlamentar de Apoio ao Cultivo sem Solo

Alesc lança Frente Parlamentar de Apoio ao Cultivo sem Solo, a hidroponia

Chegada do verão reacende debates sobre presença de animais nas praias de Florianópolis

Chuvas das Terras Indígenas da Amazônia abastecem 80% do agronegócio brasileiro, diz estudo

Chuvas das Terras Indígenas da Amazônia contribuem para 57% da renda agropecuária do Brasil, diz estudo

Estudo mostra que desmatamento na Amazônia prejudica produção do agrícola no país

Frente parlamentar quer promover agricultura hidropônica como alternativa sustentável

"Hoje é um novo dia": Sônia Bridi representa Santa Catarina na campanha de fim de ano da Globo

MJSP discute a relação entre o crime organizado e os desafios para a democracia brasileira

Ostras Refogadas: descubra uma receita familiar deliciosa

**Pesquisadores descobrem molécula capaz de reproduzir efeitos de exercícios no corpo**

**População poderá propor melhorias para o transporte do DF. Saiba como**

**Prograd realiza fórum nesta quinta-feira, 5, para discutir ações em cursos de licenciatura da Ufes**

**Projeto Viver Brincando, AFUFSC e APUFSC Solidária realizaram a entrega de pilhas para aparelhos auditivos para APADAC**

**UTFPR sobe 13 posições e se mantém entre as melhores da América Latina**